

GUIA DO ASSESSOR PEDAGÓGICO

**EDUCAÇÃO ESCOLAR
INDÍGENA - MANAUS**

**Giovana de Oliveira Ribeiro
Davi Avelino Leal**







GUIA DO ASSESSOR PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA - MANAUS

Dados Institucionais

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico
Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico

Autora

Giovana de Oliveira Ribeiro

Coautor

Davi Avelino Leal

Revisão

Cila Mariá Ferreira Fonseca de Oliveira

Projeto Gráfico e finalização

Michelle Costa de Lima
E-mail: michellecdelima@gmail.com

Capa e imagens

Recursos do Freepik.com

BIBLIOTECA DO CAMPUS MANAUS CENTRO

R484g Ribeiro, Giovana de Oliveira.
Guia do assessor pedagógico: educação escolar indígena. / Giovana de Oliveira
Ribeiro, Davi Avelino Leal. – Manaus, 2020.
72 p. : il. color.

Produto Educacional oriundo da Dissertação – Assessor pedagógico: perspectivas e desafios no assessoramento pedagógico nas escolas indígenas e nos centros municipais de educação escolar indígena de Manaus. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2020.
ISBN 978-65-88247-11-2

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Atendimento educacional. 3. Planejamento. 4. Proposta pedagógica. I. Leal, Davi Avelino. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 378.013

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597

APOIO



GUIA DO ASSESSOR PEDAGÓGICO

**EDUCAÇÃO ESCOLAR
INDÍGENA - MANAUS**

Giovana de Oliveira Ribeiro

Davi Avelino Leal



FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

- **Origem do Produto:** Dissertação denominada “Assessor Pedagógico: perspectivas e desafios no assessoramento pedagógico nas Escolas Indígenas e nos Centros Municipais de Educação Escolar Indígena de Manaus”.
- **Nível de Ensino a que se destina o produto:** Modalidade: Educação Escolar Indígena
- **Público Alvo:** Assessores Pedagógicos da Educação Escolar Indígena de Manaus.
- **Finalidade:** Auxiliar o assessor pedagógico, a fim de ampliar seu conhecimento sobre o local de atuação e suas competências enquanto profissional da Educação Escolar Indígena.
- **Organização do Produto:** Proposta de um Guia informativo para a Gerência de Educação Escolar Indígena.
- **Registro do Produto:** Biblioteca Paulo Sarmento/IFAM - Campus Manaus Centro, 2019 .
- **Avaliação do Produto:** O produto foi avaliado por um grupo de 07 assessores pedagógicos da Gerência de Educação Escolar Indígena - SEMED/Manaus. Também foi avaliado por três professores doutores que compuseram a banca da dissertação.
- **Disponibilidade:** URL: Produto acessível em (<http://mpet.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>) e no Repositório Institucional do IFAM.
- **Divulgação:** Por meio digital e impresso.
- **Apoio Financeiro:** Parceria IFAM/FAPEAM
- **Idioma:** Português
- **Cidade:** Manaus
- **País:** Brasil
- **Ano:** 2020



GUIA DO

ASSESSOR

PEDAGÓGICO

**EDUCAÇÃO ESCOLAR
INDÍGENA - MANAUS**

**Giovana de Oliveira Ribeiro
Davi Avelino Leal**



RESUMO

O produto intitulado “Guia do Assessor Pedagógico – Educação Escolar Indígena de Manaus” é resultado do trabalho de dissertação denominado Assessor Pedagógico: perspectivas e desafios no assessoramento pedagógico nas Escolas Indígenas e nos Centros Municipais de Educação Escolar Indígena de Manaus. Este produto tem por objetivo estabelecer um roteiro de atividades voltadas para os assessores pedagógicos atuantes na Educação Escolar Indígena de Manaus. É oportuno salientar que a maioria destes profissionais atuantes na rede municipal de educação não possui

a formação necessária para atuar nesta função. Ao observar tal situação, a autora do produto, a qual possui uma longa trajetória atuando e vivenciando as questões indígenas voltadas para a educação, optou por reunir em um único material uma lista de ações que ao serem colocadas em prática torna o trabalho dos assessores pedagógicos mais assertivo. O presente guia contempla inicialmente os seguintes tópicos: a) Objetivos do assessoramento; b) Carga horária e programa de assessoria pedagógica; c) Estratégias para o Assessoramento; e d) Momentos de troca de experiência e avaliação. Esta proposta também focaliza as seguintes atividades mensais divididas em orientação e acompanhamento: Eixo Pedagógico; Eixo Político Pedagógico; Eixo Produção de Material Didático; e Eixo Linguístico; além disso, os itens: Planejamento e Avaliação. Consideramos que a execução destes passos somada com a avaliação de todo o trabalho, realizado, fará com que a rotina de trabalho dos assessores pedagógicos, atuantes na educação escolar indígena, seja realizada de forma mais organizada e planejada. Isto resulta em um suporte de melhor qualidade aos professores da educação escolar indígena vinculados à Gerência de Educação Escolar Indígena de Manaus – GEEI.

Palavras-chave: Atendimento Educacional;
Organização; Planejamento; Proposta Pedagógica.



ABSTRACT

TThe product entitled “Pedagogical Advisor’s Guide - Indigenous School Education in Manaus” is the result of a dissertation work called Pedagogical Advisor: perspectives and challenges in pedagogical counseling in Indigenous Schools and in Municipal Centers for Indigenous Education in Manaus. This product aims to establish an itinerary of activities aimed at pedagogical advisors working in Manaus Indigenous School Education. It is worth noting that the majority of these professionals working in the municipal education network do not have the necessary training to work

in this role. When observing this situation, the author of the product, who has a long history of acting and experiencing indigenous issues focused on education, chose to gather in a single material a list of actions that, when put into practice, make the work of pedagogical advisors more assertive. This guide initially covers the following topics: a) Advisory objectives; b) Hours and pedagogical assistance program; c) Strategies for Advice, and d) Moments of exchange of experience and evaluation. This proposal also focuses on the following divided monthly activities, in guidance and monitoring: Pedagogical Axis; Pedagogical Political Axis; Axis Production of Teaching Material; and Linguistic Axis; Planning; Evaluation. We believe that the execution of these steps, added to the evaluation of all the work, carried out, will make the work routine of the pedagogical advisers, active in indigenous school education, be carried out in a more organized and planned manner. This results in better quality support for teachers of indigenous school education linked to the Management of Indigenous School Education of Manaus - GEEI.

Keywords: Educational Service; Organization; Planning; Pedagogical Proposal.





OLÁ ASSESSOR PEDAGÓGICO! EU SOU A GI!

Serei sua guia e vou acompanhá-los nesta jornada de conhecimento sobre a atuação do assessor pedagógico na Educação Escolar Indígena de Manaus.





SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO | 14

1 CONTEXTUALIZAÇÃO | 17

1.1 Escolas Indígenas | 19

1.2 Centro Municipal de Educação Escolar Indígena (CMEEI) | 20

2 PROPOSTA DE PLANEJAMENTO PARA ACESSORIA PEDAGÓGICA DA GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA SEMED - MANAUS | 25

2.1 Planejamento | 27

2.2 Objetivos do assessoramento | 28

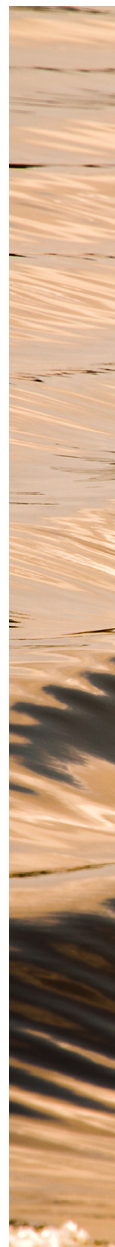
2.3 Roteiros de assessoramento pedagógico | 29

2.4 Carga horária e Programa de Assessoria Pedagógica | 30

2.5 Momentos de Estudo | 32

2.6 Momentos de trocas de experiência | 33

2.7 Avaliação do trabalho de planejamento | 34



3. PROPOSTA DE EIXOS PEDAGÓGICOS PARA ATUAÇÃO NO ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO | 39

Eixo 1 | 40

Eixo 2 | 44

Eixo 3 | 45

Eixo 4 | 46

4 AÇÕES MACRO | 51

4.1 Ações macro internas | 52

4.1.1 Jornada Pedagógica das Escolas Indígenas | 52

4.1.2 Jornada Pedagógica dos Centros Municipais de
Educação Escolar Indígena - CMEELs | 53

4.2 Ações macro externas | 54

4.2.1 Jogos indígenas | 54

4.2.2 Brincadeira de Curumins e Cunhantãs | 55

4.2.3 Mostra Pedagógica dos professores indígenas de
Manaus | 56

4.3 Apoio às ações externas | 57

4.3.1 Formação continuada para professores indígenas | 57

4.3.2 Indicadores Pedagógicos da GEEI | 58


4.4 Sistematização e organização do calendário anual | 59

REFERÊNCIAS | 64

APRESENTAÇÃO


A função de Assessor Pedagógico para a Educação Escolar Indígena tem encontrado espaço de forma crescente nas instituições desta área. Na Gerência de Educação Escolar Indígena SEMED/Manaus – GEEI, isto não é diferente. Este profissional possui, dentre outras funções: atuar prestando assessoria e promover momentos de formação, orientação e contribuições aos professores indígenas em suas práticas pedagógicas.

Para o exercício da função de assessor pedagógico é necessário a possibilidade de construir e desconstruir saberes incorporados à profissão. Primeiramente, esses saberes são adquiridos na formação acadêmica e se complementam nas vivências e no cotidiano de trabalho



das comunidades. Nessa perspectiva, o assessor pedagógico, para atuar na educação escolar indígena, necessita de mecanismos que o auxiliem a organizar e entender os espaços de educação diferenciados. Além disso, este profissional deve planejar os assessoramentos, buscando meios de inserção profissional nas comunidades, sem que altere o pensamento e o modo de vida dos comunitários. No entanto, a maioria dos técnicos ao ingressar neste setor desconhece a estrutura da GEEI, bem como não possui domínio do seu campo de atuação onde estão abarcados os objetivos e as atribuições dessa função.

O presente guia é resultado de uma pesquisa realizada com Assessores Pedagógicos da Gerência de Educação Escolar Indígena da Secretaria Municipal de Educação de Manaus. Esperamos que este material propicie o conhecimento necessário referente à área de atuação e sobretudo das responsabilidades da função de Assessor Pedagógico na Educação Escolar Indígena.



UNIDADE 1





CONTEXTUALIZAÇÃO

LINHAS DE ATUAÇÃO DA GEEI

Em Manaus, o atendimento educacional diferenciado iniciou em 2005, quando foi criado o Núcleo de Educação Escolar Indígena/NEEI, dentro da estrutura da SEMED, consolidado através do Decreto nº. 8.396/2006 e com suas competências estabelecidas no Decreto nº. 8.912/2007.

Os primeiros integrantes do núcleo iniciaram as ações destinadas para a implementação de uma educação específica e diferenciada para as populações indígenas de Manaus. Os trabalhos dos técnicos da GEEI eram voltados para a orientação na elaboração de projetos pedagógicos

construídos pelos professores indígenas, como: oficinas, palestras e acompanhamento pedagógico.

Os trabalhos da GEEI sempre foram voltados para atender duas frentes de trabalho: as Escolas Indígenas e os Centros Municipais de Educação Escolar Indígena. Nesses locais são desenvolvidas as pedagogias próprias de cada comunidade, e também, sendo o principal local de atuação do assessor pedagógico, pois ele acompanha e orienta o professor indígena em suas práticas pedagógicas.

CARO ASSESSOR!



A Gerência de educação escolar indígena conta com um profissional muito importante. Vamos conhecer o trabalho desse profissional nos espaços educativos indígenas!

1.1 Escolas Indígenas

No núcleo rural existem atualmente quatro Escolas Indígenas, localizadas em comunidades indígenas, que buscam a implementação de uma educação pautada nos princípios da diferença, da especificidade, do bilinguismo, da interculturalidade e da participação comunitária. Os professores que atuam nas escolas indígenas são naturais da própria comunidade e a maioria não possui formação inicial. Esses professores, além de trabalhar a educação da base nacional, têm a incumbência de trabalhar com os aspectos culturais do seu povo.

O acesso às Escolas Indígenas é realizado por transporte fluvial, com duração de viagem de 2 até 3 horas de distância da capital.

O reconhecimento das quatro Escolas Indígenas, no âmbito municipal, fundamentou-se na Lei Orgânica do Município de Manaus, que estabelece no artigo 346: a garantia às comunidades indígenas ao ensino regular, ministrado de forma intercultural e bilíngue.

A partir de 2014, a Lei n.º 1893 de 2014, alterou a denominação dessas escolas municipais para um nome em língua indígena que representasse a identidade linguística e cultural dos povos indígenas na cidade de Manaus.

1.2 Centro Municipal de Educação Escolar Indígena (CMEEI)

Manaus é precursora no atendimento educacional diferenciado voltado à população indígena na cidade. O atendimento é realizado nos denominados Centros Municipais de Educação Escolar Indígena – CMEEI - Manaus, com o objetivo de revitalizar e fortalecer elementos linguísticos e culturais nas comunidades indígenas fora da aldeia.

O acesso aos CMEEIs é realizado, na zona rural, por transporte fluvial no tempo de 30 minutos até 3 horas de distância da cidade; e em perímetro urbano e rodoviário. Do mesmo modo das Escolas Indígenas, a maioria dos professores que atuam nesses espaços educativos indígenas não possui formação inicial, ficando a oferta dessa formação pelas instituições competentes.

Os CMEEIs possibilitam que as línguas, a oralidade, o saber e a cultura dos povos indígenas sejam mantidos no meio urbano para as crianças, os jovens e os adultos. O atendimento voltado para as crianças acontece no contraturno da escola regular, ou seja, em um horário a criança frequenta a escola



regular e em outro participa das aulas da educação escolar indígena na sua comunidade.

Apesar dos avanços da Educação Escolar Indígena, os povos que vivem em contexto urbano ficam impossibilitados de praticar algumas atividades que são realizadas na aldeia de origem, tais como: fazer seus roçados, pescar, caçar, nadar. Podendo manter outros, como: produzir artesanato, organizar suas festas e alguns rituais, transmitir sua literatura oral e continuar falando em seu cotidiano a sua língua materna (SANTOS; PEIXOTO, 2016).




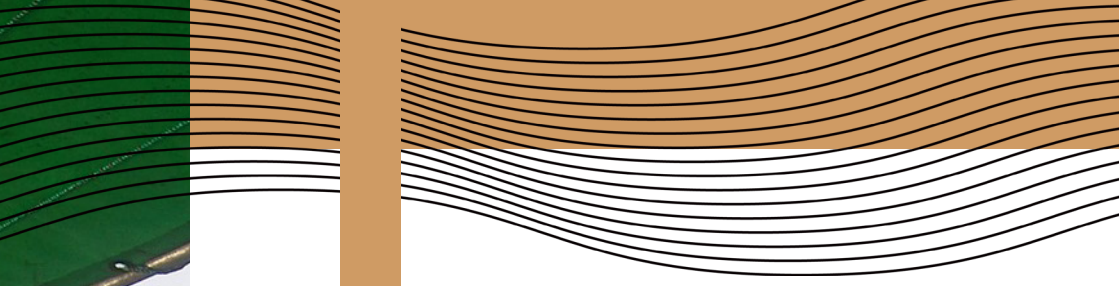
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

A series of approximately 20 horizontal black lines spaced evenly down the page, providing a ruled area for taking notes.

UNIDADE 2





PROPOSTA DE PLANEJAMENTO PARA ASSESSORIA PEDAGÓGICA DA GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA SEMED - MANAUS

Agora que você entendeu a contextualização da atuação do assessor pedagógico na educação escolar indígena, vamos apresentar a proposta de planejamento elaborada.

CARO ASSESSOR!

Através da execução dos passos que compõem esta proposta, esperamos que tenha meios de executar seu trabalho de forma organizada e assertiva.

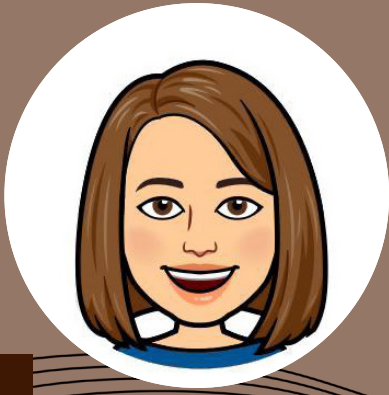


O enfoque desta proposta é promover momentos dedicados ao planejamento em equipe. Isto é muito importante para a integridade e coesão do trabalho do assessor pedagógico no campo, pois estabelece metas, regras e limites, além de organizar as ações de assessoramento pedagógico.



2.1 Planejamento

Planejar é uma ação que não pode ser ignorada e deve fazer parte da rotina de uma instituição ou setor (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2012; LÜKE, 2009). Planejar é também um processo de comunicação, o planejamento participativo desenha o futuro, traça objetivos, metas, resultados, define as ferramentas utilizadas para chegar a um determinado resultado. A realização de um bom planejamento deve priorizar as responsabilidades, o tempo e as estruturas das ações. Dessa forma, buscamos nortear as ações do assessoramento pedagógico, através do planejamento participativo, com os assessores pedagógicos da Gerência de Educação Escolar Indígena da SEMED/Manaus.



PREZADO ASSESSOR!

Veja aqui algumas orientações e roteiros que podem auxiliar e otimizar o direcionamento do assessoramento pedagógico.

2.2 Objetivos do assessoramento pedagógico

- Orientar na organização dos instrumentos pedagógicos;
- Orientar na construção de documentos legais das Escolas Indígenas e dos CMEElis;
- Auxiliar na produção de material didático diferenciado para as Escolas Indígenas e para os CMEElis;
- Auxiliar no trabalho de fortalecimento linguístico dentro das comunidades.

2.3 Roteiro do assessoramento pedagógico

PERGUNTA	RESPOSTA
O que fazer?	Assessoramento ao trabalho do professor indígena.
Com que finalidade?	Verificar se o professor indígena: a) entendeu a metodologia de trabalho a ser adotada; b) se o projeto e o plano de aula foram elaborados corretamente; e, c) se o desenvolvimento das atividades pelo professor está congruente com o objetivo apresentado por ele.
Como fazer?	Participando das atividades, juntamente com o professor e os alunos, verificando os planos pedagógicos e dialogando com o professor, alunos, comunidade e, por fim, realizando momentos de formação, estudos e oficinas com os professores.
Quando fazer?	Nos dias previamente definidos para assessoramento pedagógico, sempre quando se fizer necessário e quando a comunidade solicitar.
Onde fazer?	Na comunidade indígena e no encontro mensal dos professores indígenas.
Para quem?	Assessores da GEEI, professores e demais membros das comunidades indígenas.
Com o quê?	Veículo, máquinas, filmadoras, gravadores, cadernos, canetas, aparelhos celulares, etc.

2.4 Carga horária e Programa de Assessoria Pedagógica

A proposta a seguir detalha a distribuição por dia/hora a serem destinadas ao trabalho de Assessoria Pedagógica:

Dias da semana para o CMEEI:

Segunda-feira, terça-feira e quarta-feira

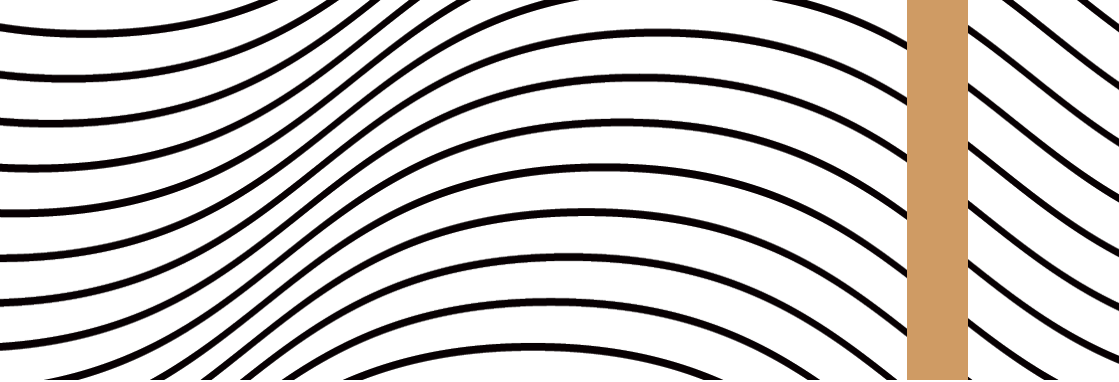
Dia da semana para as Escolas Indígenas:

Sexta-feira

Horário:

8 horas da manhã até as 17 horas da tarde.

Obs.: Os assessoramentos pedagógicos, principalmente para as Escolas Indígenas, dependem da logística disponibilizada pela instituição. Sendo assim, poderá haver alterações das datas pré-agendadas.



O assessoramento poderá ser realizado inclusive de forma não presencial, devido a distância, através de aplicativos de videochamada, além do e-mail e do celular. Esta seria uma maneira alternativa de atendimento. Mas é oportuno salientar que isto não substitui o assessoramento presencial.

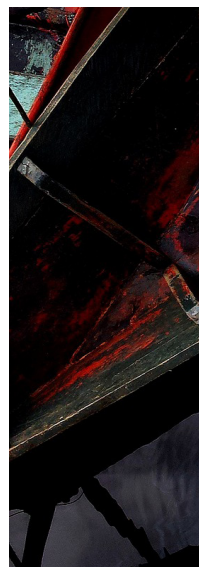
Visando a necessidade de estudos, encontros e reuniões, onde é necessária a participação dos assessores, é relevante que exista a organização de dias específicos para a realização do assessoramento pedagógico. É que, no decorrer da semana, as sextas-feiras são destinadas ao atendimento das Escolas Indígenas, conforme o calendário anual.

2.5 Momentos de Estudo

Os momentos de estudo (SILVA; SAMPAIO, 2015) entre os assessores pedagógicos são fundamentais para o desenvolvimento das atividades diferenciadas nos espaços educativos indígenas, dentre as quais:

- Conhecer as legislações da Educação Escolar Indígena;
- Problematizar conceitos e categorias ligados a atuação política do assessor pedagógico;
- Pesquisar e estudar sobre a construção de documentos, como: o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Currículo Pedagógico;
- Conhecer a tramitação dos documentos internos;
- Conhecer a estrutura do assessoramento pedagógico.

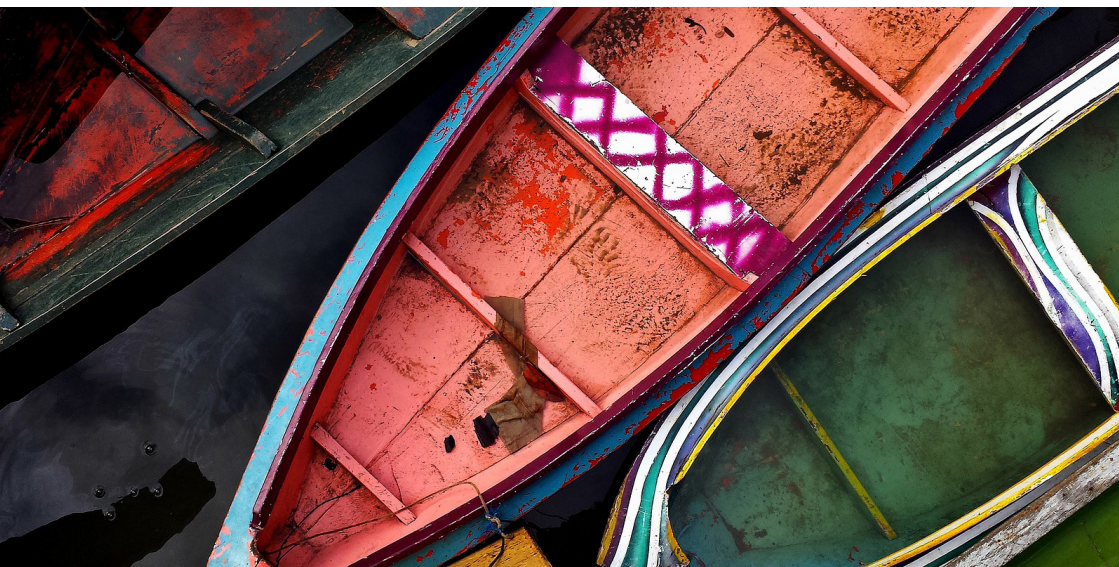
É interessante organizar momentos de encontros da equipe para planejar e organizar as atividades internas da Gerência de Educação Escolar Indígena com o objetivo de conduzir o trabalho. Mesmo que todos tenham o seu ritmo de trabalho, o foco dos profissionais deve ser único.



2.6 Momentos de trocas de experiência

A troca de experiências (SARTORI; ROESLER, 2006) é destinada aos momentos de repasse de informação sobre as Escolas Indígenas e CMEElS sob a responsabilidade de cada assessor pedagógico. A promoção desses encontros proporciona o conhecimento da situação desses espaços, apresentando as necessidades e os avanços educacionais.

Esses diálogos podem proporcionar momentos de reflexão sobre as práticas, como também, sobre as soluções de possíveis dúvidas no assessoramento pedagógico. É nesse instante que devem ser compartilhadas as metodologias de trabalho exitosas, além de ideias para a produção de material didático diferenciado e outras atividades produzidas nas Escolas Indígenas e nos Centros Municipais de Educação Escolar Indígena.



2.7 Avaliação do trabalho de planejamento

O Programa de Assessoria Pedagógica tem o objetivo de apoiar o setor da Gerência de Educação Escolar Indígena a desenvolver suas atividades inerentes de forma organizada, com vistas ao alcance da melhoria do trabalho educacional oferecido para as comunidades e aos professores indígenas. Assim, avaliar o impacto das contribuições do assessoramento pedagógico é fundamental.

A avaliação deverá ser embasada pela reflexão a respeito da análise de:

- Organização e cumprimento de prazos propostos;
- Qualidade da infraestrutura ofertada pela instituição;



- Impacto das intervenções pedagógicas para os professores indígenas atendidos;
- Necessidades de adaptação e/ou de alteração do assessoramento pedagógico;
- Identificação de intervenções necessárias ao trabalho do assessor;
- Análise dos relatórios pedagógicos;
- Análise dos indicadores cumpridos;
- Análise dos encontros/estudos de assessoria;
- Momento de estudo e troca de experiências.

A partir da análise dos trabalhos desenvolvidos, a Equipe Pedagógica e o Gerente deliberam sobre os ajustes necessários, sugerindo intervenções relevantes para cada momento específico.

Até aqui você observou as propostas de planejamento para atuação do assessor pedagógico. As propostas seguintes são direcionadas para o trabalho com eixos pedagógicos para nortear as ações da Gerência de Educação Escolar Indígena da SEMED/Manaus





ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



UNIDADE 3





PROPOSTA DE EIXOS PEDAGÓGICOS PARA ATUAÇÃO NO ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

A organização (LÜKE, 2009) do assessoramento por eixos de atuação tem como objetivo principal conduzir o trabalho do assessor pedagógico nas Escolas Indígenas e nos CMEElis. São particularidades de cada eixo que podem ser trabalhados na orientação e acompanhamento pedagógico ao professor indígena:

EIXO 1 - PEDAGÓGICO

Consiste na orientação e acompanhamento de ações para o assessoramento pedagógico às Escolas Indígenas e CMEElis:

O que devo verificar?	Como devo orientar?
O trabalho realizado pelo professor indígena está pautado no RCNEI e/ou materiais pedagógicos diferenciados	Indicar que utilize como referência o RCNEI e/ou outras bibliografias que referenciem suas atividades pedagógicas.
A carga horária do professor e o horário das atividades da Educação Escolar Indígena	Orientar na organização da carga horária do professor e no horário das atividades educacionais.
Projeto pedagógico do professor indígena	Orientar na elaboração do Projeto pedagógico para o início das atividades educacionais. O projeto deve nortear todo o trabalho do professor indígena.
O projeto pedagógico responde aos anseios e necessidades da comunidade para revitalização e fortalecimento da Educação Escolar Indígena	Orientar para que a escolha do tema do projeto deva partir da necessidade da comunidade.

EIXO 1 - PEDAGÓGICO

O que devo verificar?	Como devo orientar?
O professor cumpriu as ações do projeto pedagógico	Orientar e acompanhar o cumprimento das ações do projeto.
	Realizar levantamento das causas do não cumprimento das ações.
	Identificar as dificuldades de cumprir o que foi planejado e auxiliar no desenvolvimento dessas ações.
Instrumento pedagógico do professor indígena: Caderno de Pesquisa	Orientar e acompanhar a pesquisa (para o projeto pedagógico) realizada pelo professor junto ao ancião ou com os comunitários para que conste no Caderno de Pesquisa.
Instrumento pedagógico do professor indígena: Caderno de Planejamento	Orientar e acompanhar o planejamento (mensal, semanal ou diário) para que conste no Caderno de Planejamento.
	Orientar para que o planejamento esteja de acordo com o projeto pedagógico.
	Auxiliar no cumprimento dos objetivos, estratégias, conteúdos, procedimentos e métodos de avaliação.

EIXO 1 - PEDAGÓGICO

O que devo verificar?	Como devo orientar?
Instrumento pedagógico do professor indígena: Caderno de Registro	Orientar e acompanhar a elaboração das atividades pedagógicas diferenciadas para que constem no Caderno de Registro.
	Orientar para que as atividades sejam elaboradas de acordo com o tema da pesquisa e preferencialmente na língua materna.
	Orientar e auxiliar na elaboração das atividades conforme o nível de ensino.
Diário de classe	Orientar e acompanhar o preenchimento do conteúdo no diário de classe.
	Orientar e acompanhar o preenchimento da frequência do aluno.
	Orientar e acompanhar para que o professor assine mensalmente o documento.
	Orientar e acompanhar o preenchimento das observações dos dias/aulas, conforme solicitado no documento.

EIXO 1 - PEDAGÓGICO

O que devo verificar?	Como devo orientar?
Diário de classe	Orientar e acompanhar para que não haja rasuras ou colagens no documento.
	Definir prazos para realização correta dos registros, caso necessário.
Avaliações da aprendizagem	Orientar e acompanhar a metodologia de avaliação do processo ensino-aprendizagem utilizada pelo professor .



EIXO 2 - POLÍTICO PEDAGÓGICO

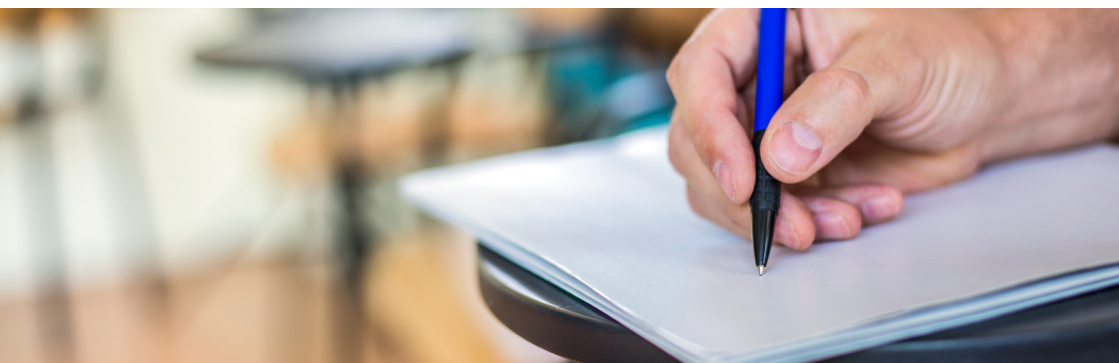
Consiste em orientações para a construção de documentos internos da unidade de ensino, como: o Projeto Político Pedagógico/PPP, Regimento Geral, entre outros. Além de proporcionar formações sobre Legislações da Educação Escolar Indígena nos âmbitos nacional, estadual e local. A finalidade é promover reflexões sobre as questões ligadas aos direitos dos povos indígenas embasadas nas legislações.

O que devo verificar?	Como devo orientar?
Projeto Político Pedagógico	Orientar e acompanhar a construção dos documentos a fim de que reflitam os anseios e necessidades da comunidade indígena na revitalização e fortalecimento da Educação Escolar Indígena.
Regimento Interno	
Matriz Curricular e proposta pedagógica	
Legislações específicas da Educação Escolar Indígena	Orientar e acompanhar o professor indígena na reflexão das legislações específicas da Educação Escolar Indígena com os alunos e comunidades.

EIXO 3 - MATERIAL DIDÁTICO

Consiste na orientação e sistematização de material didático diferenciado para as Escolas Indígenas e CMEElS.

O que devo verificar?	Como devo orientar?
Atividades diferenciadas para a produção de material didático das Escolas Indígenas e CMEElS	Orientar e acompanhar a elaboração das atividades que devem estar de acordo com o projeto pedagógico ou de acordo com as necessidades de revitalização e fortalecimento cultural da comunidade.
Publicação de material didático diferenciado	Auxiliar na seleção do material diferenciado na língua indígena materna para a publicação.



EIXO 4 - LINGUÍSTICO

Consiste na orientação e acompanhamento do trabalho com a língua indígena materna dentro das Escolas Indígenas e CMEElS.

O que devo verificar?	Como devo orientar?
Elaboração e aplicação dos testes de sondagem	Auxiliar na elaboração dos testes de sondagem conforme o nível de ensino.
	Informar que a aplicação dos testes deverá ser realizada pelo professor indígena e assessor pedagógico.
	Orientar e acompanhar a análise dos resultados do diagnóstico e propor ações de intervenções, caso necessite.
Efetivação da aprendizagem da língua indígena materna dentro das Escolas Indígenas e dos CMEElS	Orientar e acompanhar na revitalização e fortalecimento linguístico dentro da comunidade através das atividades educacionais e no cotidiano da comunidade.





ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES



A series of 20 horizontal black lines, evenly spaced, providing a template for handwritten notes.



UNIDADE 4

The background of the page is a serene sunset over a body of water. The sky transitions from a deep blue at the top to a bright orange and yellow near the horizon, where the sun has set. The water reflects the colors of the sky, creating a shimmering effect. A vertical gold line runs down the center of the page, and several thin, wavy black lines are positioned at the top, creating a decorative border.



AÇÕES MACRO

Para melhor otimizar as ações da Gerência de Educação Escolar Indígena, no início do ano, é organizado um calendário anual de atividades. Esse calendário é construído com as ações internas do setor e são denominadas ações macro. Estas ações norteiam as atividades do setor durante o decorrer do ano.

4.1 AÇÕES MACRO INTERNAS

4.1.1 Jornada Pedagógica das Escolas Indígenas

A jornada pedagógica das Escolas Indígenas acontece geralmente em uma Escola Indígena na zona rural de Manaus. O evento tem a duração de um ou dois dias, dependendo do transporte para os assessores pedagógicos da Gerência de Educação Escolar Indígena de Manaus - GEEI. A execução dessa ação é de responsabilidade da Gerência de Educação Escolar Indígena de Manaus - GEEI que tem a incumbência de organizar e ofertar a Jornada Pedagógica para os professores indígenas das escolas.

Objetivo	Ações	Período de atuação da assessoria
Ofertar formação para os professores indígenas que atuam nas Escolas Indígenas	Realização de oficinas para construção dos projetos pedagógicos e planejamentos;	Semana Pedagógica
	Realização de oficinas para instrução de preenchimento do diário de classe;	
	Realização de oficinas para auxiliar na elaboração dos instrumentos pedagógicos: caderno de pesquisa, caderno de planejamento e caderno de registro;	
	Realização de oficinas para conciliar as propostas pedagógicas da SEMED aos projetos pedagógicos diferenciados.	

4.1.2 Jornada Pedagógica dos Centros Municipais de Educação Escolar Indígena - CMEElS

A jornada pedagógica dos CMEElS acontece geralmente nas dependências da Divisão de Desenvolvimento do Profissional do Magistério. O evento tem a duração de um ou dois dias, dependendo da necessidade.

A execução dessa ação é de responsabilidade da Gerência de Educação Escolar Indígena que tem a incumbência de organizar e ofertar a Jornada Pedagógica para os professores indígenas dos CMEElS.

Objetivo	Ações	Período de atuação da assessoria
Ofertar formação para os professores indígenas que atuam nos CMEElS	Realização de oficinas para construção dos projetos pedagógicos e planejamentos;	Semana Pedagógica
	Realização de oficinas para instrução de preenchimento do diário de classe;	
	Realização de oficinas para auxiliar na elaboração dos instrumentos pedagógicos: caderno de pesquisa, caderno de planejamento e caderno de registro;	

4.2 AÇÕES MACRO EXTERNAS

4.2.1 Jogos indígenas

Os jogos indígenas acontecem na Escola Indígena Puranga Pisasú, no rio Cuieiras. Conta com a participação das Escolas Indígenas e Escolas não indígenas do entorno. O evento tem a duração de um ou dois dias.

A Gerência de Educação Escolar Indígena apoia a execução dessa ação, e é de responsabilidade da Comunidade toda a incumbência de organização e direcionamento do evento.

Objetivo	Ações	Período de atuação da assessoria
Incentivar e fortalecer a cultura indígena por meio de práticas esportivas próprias de suas culturas para as Escolas Indígenas do Rio Negro e Cuieiras	Realizar palestras interativas sobre o tema;	maio a abril
	Organizar oficinas para a construção dos instrumentos utilizados nos jogos: arco e flecha, zarabatana, panacu, peconha e outros;	
	Auxiliar nas atividades esportivas de acordo com a solicitação da comunidade ou organizadores do evento;	

4.2.2 Brincadeira de Curumins e Cunhantãs

O Projeto Brincadeira de Curumins e Cunhantãs acontece na aldeia Inhaã-bé, no Rio Tarumã. Conta com a participação de Escolas não indígenas do entorno e dos CMEIs. O evento tem a duração de um dia.

A Gerência de Educação Escolar Indígena atua como parceira, e a execução dessa ação é de responsabilidade da Comunidade que possui a incumbência de organização e direcionamento do evento.

Meta	Ações	Período de atuação da assessoria
Incentivar e fortalecer a cultura indígena por meio de práticas desportivas próprias de suas culturas para as crianças residentes na área do Rio Tarumã-Açu e CMEI Kuiá	Realizar palestras interativas sobre o tema;	agosto
	Organizar oficinas para a construção dos instrumentos utilizados nos jogos: arco e flecha, zarabatana, panacu, peconha e outros;	
	Auxiliar nas atividades esportivas de acordo com a solicitação da comunidade ou organizadores do evento;	

4.2.3 Mostra Pedagógica dos professores indígenas de Manaus

A Mostra Pedagógica acontece na comunidade escolhida pelos professores indígenas. O evento tem a duração de um ou dois dias, porém o trabalho é acompanhado durante todo o ano pelos assessores pedagógicos.

A Gerência de Educação Escolar Indígena é parceira na execução dessa ação e é de responsabilidade da Comunidade e dos professores indígenas a incumbência de organização e direcionamento do evento.

Objetivos	Ações	Período de atuação da assessoria
Socializar as atividades realizadas pelos professores indígenas das Escolas Indígenas e dos CMEIs de Manaus; Avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores indígenas.	Apoio na organização e sistematização do evento;	outubro
	Apoio e orientação aos professores indígenas no desenvolvimento do projeto;	
	Avaliação dos trabalhos desenvolvidos;	

4.3 APOIO ÀS AÇÕES EXTERNAS

4.3.1 Formação continuada para professores indígenas

A formação é ofertada pela Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério/DDPM. As datas e temas para a formação devem ser previamente definidas e encaminhadas à DDPM.

Objetivos	Ações	Período de atuação da assessoria
Acompanhar a formação continuada para os professores indígenas de Manaus ofertada pela DDPM	Definir datas para formação nas Escolas Indígenas e CMEElis;	Janeiro a novembro , por ocasião das datas das formações definidas pela DDPM
	Sugerir temas para a formação juntamente com os professores indígenas;	
	Sensibilizar o professor indígena para participar das formações;	

4.3.2 Indicadores Pedagógicos da GEEI

Os indicadores funcionam como uma ferramenta da SEMED/Manaus, para estabelecer metas e ações para os setores, nos períodos: mensal, bimestral e anual. Proporcionam uma organização com foco direcionado, pois, a partir das informações coletadas serão sinalizadas onde deverão ser realizadas as intervenções.

Objetivos	Ações	Período de atuação da assessoria
Definir os indicadores e metas da Gerência de Educação Escolar Indígena	Realizar estudos internos para organização dos indicadores, tendo como base o farol do ano anterior;	janeiro
	Organização de estudos para definição das metas tendo como base a Plataforma Aquila do ano anterior;	
Acompanhar mensalmente o cumprimento dos indicadores: <ul data-bbox="109 1086 460 1490" style="list-style-type: none">• Assessoramento nas Escolas Indígenas e nos Centros Municipais de Educação Escolar Indígena;• Execução das ações dos projetos pedagógicos diferenciados (projetos que trabalham língua materna e saberes tradicionais)	Realizar assessoramento pedagógico nos CMEEl e nas Escolas Indígenas, com a finalidade de preenchimento da ferramenta;	janeiro a novembro

4.4 Sistematização e organização do calendário anual

Ação	Data	Local
Assessoria Pedagógica - Escolas Indígenas	Mensal	Escolas Indígenas
Assessoria Pedagógica - CMEEI	Mensal	CMEEI
Momentos de estudos, avaliações dos trabalhos desenvolvidos, troca de experiência e planejamento (uma vez ao mês)	Mensal	DDPM
Jornada Pedagógica - Escolas Indígenas	Janeiro	Escola Indígena
Jornada Pedagógica - CMEEI	Fevereiro	DDPM
Jogos Indígenas Puranga Pisasú	2ª quinzena de abril	Comunidade Nova Esperança
Projeto Brincadeira de Curumins e Cunhatãs	agosto	Comunidade Indígena
Mostra dos trabalhos Pedagógicos dos professores indígenas de Manaus	Outubro	Comunidade Inhaã-bé
Formação continuada para professores indígenas DDPM	Mensal	DDPM
Reuniões pedagógicas e administrativas com os professores indígenas	Bimestral	DDPM

Carga horária e Programa de assessoria pedagógica

Dia	segunda-feira, terça-feira e quarta-feira	Sexta-feira
Horário	8h às 17h	7h às 17h
Atividades a serem realizadas	Orientar e acompanhar os professores indígenas dos CMEEl's a partir dos Eixos Pedagógicos: 1, 2, 3 e 4.	Orientar e acompanhar os professores indígenas das Escolas Indígenas a partir dos Eixos Pedagógicos: 1, 2, 3 e 4.
	Realizar formações/ oficinas visando con- tribuir para a prática pedagógica dos pro- fessores indígenas.	Realizar formações/ oficinas visando con- tribuir para a prática pedagógica dos pro- fessores indígenas.
Meta	Garantir a orientação e acompanhamento das atividades peda- gógicas diferenciadas dos professores indí- genas do CMEEl.	Garantir a orienta- ção e acompanha- mento das ativida- des pedagógicas diferenciadas dos professores indí- genas das Escolas Indígenas.

Carga horária e Programa de planejamento

Dia	quinta-feira (semanal)
Horário	integral
Atividades a serem realizadas	Meta
Realização de Planejamento das ações da GEEI	Promover momentos de planejamento sobre as ações mensais da GEEI.
Realização de momento de estudos e troca de experiência entre os assessores pedagógicos da GEEI	Promover momentos de estudos, diálogos e troca de experiência entre a equipe de assessores pedagógicos das ações realizadas dentro dos espaços educativos indígenas, mensalmente.
	Possibilitar momentos de estudos referente às legislações, PPP, proposta pedagógica e outros.
Realização de avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos assessores pedagógicos da GEEI	Realizar momentos de avaliação das ações desenvolvidas mensalmente pela equipe da GEEI.



ANOTAÇÕES



A series of horizontal lines intended for writing notes. The first line is thin black, followed by a thicker orange line, and then 21 more thin black lines spaced evenly down the page.



Aqui você conheceu a nossa proposta de melhoria para o trabalho dos assessores pedagógicos atuantes na educação Escolar Indígena de Manaus. Espera-se que, com a adoção das ações aqui sugeridas, estes profissionais consigam realizar seu trabalho de forma mais assertiva, através da ampliação do seu nível de conhecimento a respeito das particularidades da Educação Indígena. Isto irá refletir positivamente na atuação destes profissionais em seus assessoramentos junto aos professores indígenas. Muito obrigado por nos acompanhar nesta jornada!



REFERÊNCIAS

FARIAS, U.S. et al. Educação Física no ensino fundamental: o planejamento participativo na organização didático-pedagógica.

Motrivivência, v.31, n.58, p. 1-24, 2019.

LONGHI, S.R.P.; BENTO, K.L. Projeto Político-Pedagógico uma construção coletiva.

Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v.3, n.9, p.173-178, 2006.

LÜKE, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PASQUALLI, R.; SILVA, V.; SILVA, A.L. Limites e potencialidades de materialização do currículo integrado: uma análise dos planos de ensino e diários de classe. **Revista Contexto & Educação**, ano 34, n. 109, p.104-120, 2019.

PREFEITURA DE MANAUS. **Lei nº 1.893, de 23 de julho de 2014.** Altera a denominação das escolas municipais que especifica e dá outras providências. Manaus: Diário Oficial do Município, 2014.

PREFEITURA DE MANAUS. Emenda à **Lei Orgânica nº 88, de 2 de setembro de 2015.** Altera, acrescenta e suprime dispositivos que especifica da Lei Orgânica do Município de Manaus – LOMAN. Manaus: Prefeitura de Manaus, 2015.

PREFEITURA DE MANAUS. **Lei Orgânica do Município de Manaus.** Manaus: Prefeitura de Manaus, 2017.

SANTOS, J.N.; PEIXOTO, M.G.S. **Educação Escolar Indígena em Manaus.** Manaus: Editora Valer/FAPEAM, 2016.

SARTORI, A.S.; ROESLER, J. Narrativa e dialogicidade das comunidades virtuais de aprendizagem. **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**, p.1-9, 2006.

SILVA, L.G.A.; SAMPAIO, C.L. Trabalho e autonomia do coordenador pedagógico no contexto das políticas públicas educacionais implementadas no Estado de Goiás. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, v.23, n.89, p.964-983, 2015.

TEIXEIRA, U.S.C. et al. Um olhar sobre o planejamento das aulas de matemática nas classes hospitalares de Goiás, Brasil. In: **Anais... 6º CONGRESSO IBERO-AMERICANO EN INVESTITACIÓN CUALITATIVA**. Salamanca, 12 a 14 de julho de 2017.

VALLE; M.R.L.; NASCIMENTO-E-SILVA, D.; SILVA, R.O. Avaliação participativa nos espaços pedagógicos: análise de uma instituição escolar do Norte do Brasil. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.**, v.9, n.18, p.1-17, 2020.

VIANA, R.M.; RICARDO, H.A. A pedagogia de projetos desenvolvida em Manaus: um estudo de caso na escola indígena Kanata T-Yuka. **Revista Amazônida**, v.4, n.1, p.1-16, 2019.

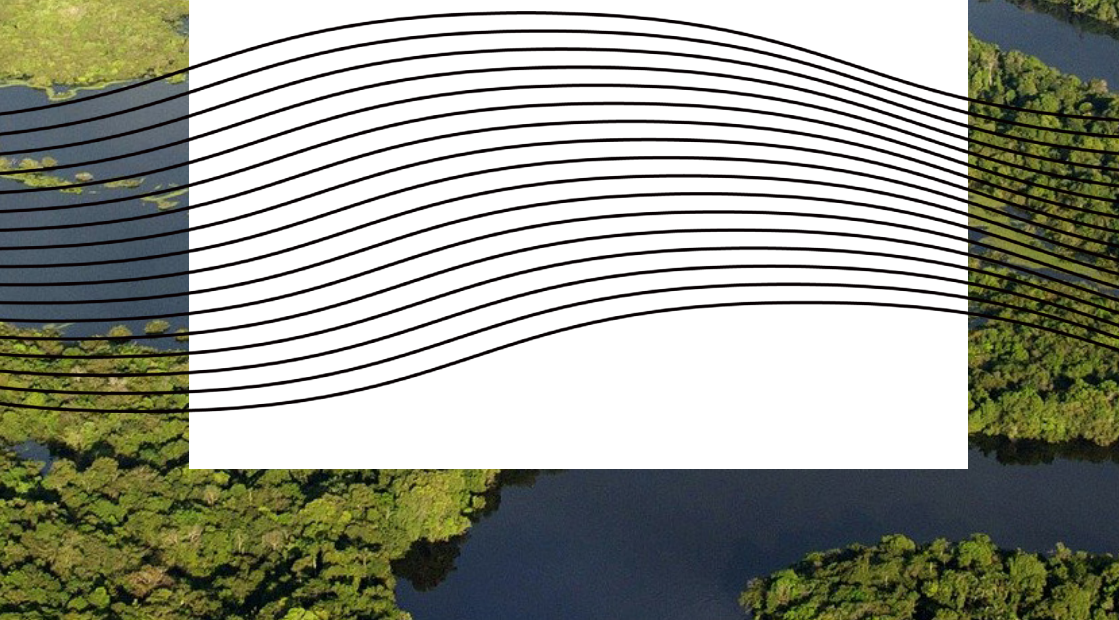
Este projeto teve o apoio de:



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008





GIOVANA DE OLIVEIRA RIBEIRO

Autora

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Atua na área de assessoria pedagógica na Gerência de Educação Escolar Indígena da SEMED/Manaus.



DAVI AVELINO LEAL

Coautor

Professor do Departamento de História da Universidade Federal do Amazonas (DH -UFAM).

Licenciado em História pela Universidade Federal do Amazonas, mestre e doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM). Atua na área de História da Amazônia, com pesquisas voltadas para História Indígena e do Indigenismo e História Cultural da Amazônia. Desenvolve atividades no âmbito do Ensino e da Pesquisa no Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/UFAM) e no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

